

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

abril 2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base móvel. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permanecerá inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2006. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão. Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), AO.2001.SEP, LS.2002.NOV e TC.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO(REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) E AO.2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Efeito calendário (TD) e LS.2000.AUG
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e LS.2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS.2004.JAN
Tocantins	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), TC.2003.MAY e LS.2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.MAY, AO.2002.FEB e AO.2004.NOV
Minas Gerais	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.JUL, AO.2002.JUN e TC.2003.MAR, AO.2004.APR, AO.2004.NOV, AO.2005.FEB e AO.2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e AO.2202.MAY
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS.2001.AUG, LS.2001.NOV, LS.2003.FEB e LS.2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.NOV, LS.2005.FEB e TC.2005.AUG
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.JAN e AO.2004.SEP
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa[8], AO.2000.APR, AO.2003.DEC e AO.2005.FEB
Tocantins	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 2)	LS.2005.FEB

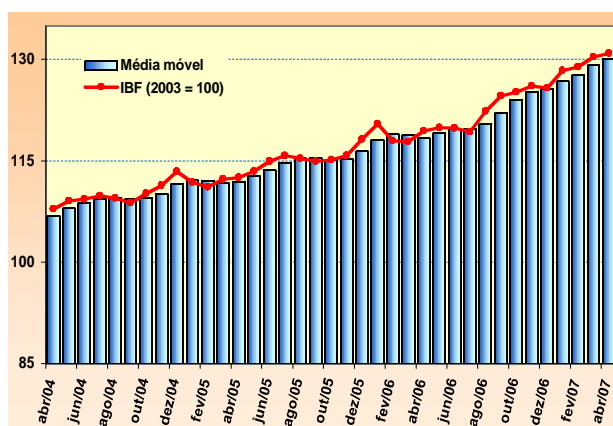
V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
2. As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”) serão publicadas quando as suas séries completarem 60 meses.

O **Comércio varejista** do País apresentou, em abril/07, taxas de variação de 0,4% para o volume de vendas e de 0,8% para a receita nominal, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal, acumulando no primeiro quadrimestre taxas de crescimento de 3,9% e 5,0%, respectivamente, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos gráficos 1 e 2. Extraídas das séries sem ajustamento, as comparações com o mesmo período do ano anterior registraram taxas para o volume de vendas de 7,5% no mês de abril; 9,2% no acumulado dos quatro primeiros meses do ano e de 7,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Já a receita nominal obteve taxa mensal de 8,2%, de 9,4% e 7,7% relativas ao primeiro quadrimestre do ano e aos últimos 12 meses, respectivamente. Tabelas 1 e 2.

Gráfico 1

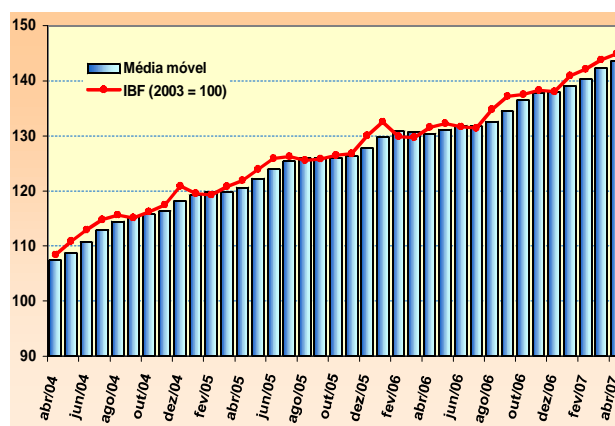
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Com as variações de 0,4% e de 0,8% assinaladas em abril, respectivamente pelo volume e receita nominal de vendas, com ajuste sazonal, o **Comércio varejista** continuou registrando, pelo quarto mês consecutivo, resultado positivo em relação ao mês anterior, mantendo, assim, a tendência de crescimento observada pela evolução da média móvel trimestral do indicador de base fixa. Ainda na análise da série ajustada, calculada para quatro das oito atividades que compõem o setor, os resultados para o volume de vendas foram os seguintes: 0,2% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -1,5% para *Combustíveis e lubrificantes*; -1,7% para *Tecidos, vestuário e calçados* e -3,6% para *Móveis e eletrodomésticos*. Na mesma comparação, o segmento de *Veículos, motos, partes e peças*, que faz parte do **Comércio varejista ampliado**, obteve variação positiva de 0,9% - Tabela 1.

Já na relação abril/07/abril/06, todas as atividades do varejo obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 4,2% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 13,1% para *Móveis e eletrodomésticos*; 23,5% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 6,6% para *Combustíveis e lubrificantes*; 8,1% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 4,3% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 25,6% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; e 8,6% para *Livros, jornais, revistas e papelaria* - Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2007

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,4	1,1	0,4	9,1	11,6	7,5	9,2	7,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,1	-0,2	-1,5	5,1	7,0	6,6	5,3	-3,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,1	1,4	0,2	6,9	9,5	4,2	6,4	7,2
2.1 - Super e hipermercados	0,0	1,1	1,3	8,6	11,3	4,4	7,3	7,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,7	2,4	-1,7	3,4	10,0	4,3	6,1	2,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	-4,4	0,1	-3,6	19,2	17,6	13,1	18,5	13,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	5,2	5,8	8,1	6,0	4,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	22,6	24,9	25,6	21,6	24,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	1,4	7,5	8,6	5,8	3,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-	-	-	22,6	26,7	23,5	22,3	19,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	11,9	13,2	14,9	12,6	9,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	6,8	4,5	0,9	19,8	18,3	33,9	21,3	13,8
10- Material de Construção	-	-	-	5,6	4,4	11,0	7,2	8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Exercendo a maior influência no resultado global, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou expansão de 4,2% no volume de vendas em relação a igual mês do ano anterior, respondendo, assim, por aproximadamente 32% da taxa do varejo. Em termos acumulados, a atividade assinalou taxas de 6,4% e 7,2% no primeiro quadrimestre do ano e nos últimos 12 meses, respectivamente. Este desempenho continua refletindo o aumento do poder de compra da população, decorrente basicamente do aumento da massa real de salário da economia. É importante observar a influência de um efeito-base sobre este resultado, na medida que as vendas de Páscoa, no ano anterior, foram concentradas no próprio mês, enquanto que neste ano foram divididas em dois meses, uma vez que a data ocorreu próxima ao mês de março (primeira semana de abril).

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu, em abril, o segundo maior impacto no resultado do **Comércio varejista**, ao registrar variação de 13,1% no volume de vendas em relação a abril do ano passado, desempenho que levou a atividade a responder por 24% da taxa global do varejo este mês (Tabela 3). Em termos acumulados, os resultados são os que seguem: 18,5% no quadrimestre e 13,2% nos últimos 12 meses. Este desempenho se deve à manutenção das condições favoráveis de crédito, rendimento real, emprego e preços.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 23,5% no volume de vendas em relação a abril de 2006. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado também pela melhoria do quadro geral da economia. Em decorrência, registra taxas acumuladas para o primeiro quadrimestre do ano de 22,3% e para os últimos 12 meses de 19,5%. Aqui, também, vale destacar o efeito-páscoa, dado que a atividade engloba lojas de departamentos, que concentram venda de chocolate nesta ocasião.

Exercendo o quarto maior impacto positivo no resultado do varejo, a atividade de *Combustíveis e lubrificantes* registrou variação de 6,6% na relação abril07/abril06, sendo este o quarto resultado positivo após 2 anos consecutivos de queda. Este

comportamento pode ser atribuído à estabilização dos preços dos combustíveis dos últimos meses, conjugada com a melhoria das condições econômicas do País. Em relação aos resultados acumulados, as variações foram de 5,3% no quadrimestre e de -3,7% para os últimos 12 meses.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2007

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,8	1,2	0,8	9,3	11,7	8,2	9,4	7,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,5	0,8	-0,7	2,5	0,4	1,0	1,5	1,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,2	1,7	1,1	9,3	13,3	8,0	9,1	7,2
2.1 - Super e hipermercados	0,9	1,3	1,3	10,9	15,1	8,2	10,0	7,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,5	3,8	-0,7	7,8	15,2	8,1	10,6	7,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,6	0,9	-3,3	13,8	12,3	9,0	13,5	8,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	9,7	10,0	10,6	10,0	8,8
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	6,6	7,0	8,8	5,6	8,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	3,4	8,1	9,3	7,2	6,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-	-	17,7	21,2	18,4	17,5	18,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	11,4	12,7	15,1	12,2	9,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,5	7,6	1,2	16,6	15,7	31,1	18,5	12,4
10- Material de Construção	-	-	-	9,2	8,0	15,0	10,8	11,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quinta maior participação na taxa global do varejo, apresentou resultado de 8,1% na comparação com abril de 2006, obtendo taxa acumulada de 6,0% no quadrimestre e de 4,2% nos últimos 12 meses. A expansão da massa de salários e a diversificação na linha de produtos oferecidos formam a base de sustentação do desempenho positivo do segmento.

A sexta maior contribuição positiva para o resultado global coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que variou o volume de vendas em 4,3% com relação a igual mês do ano anterior. Em termos acumulados foram registradas taxas de 6,1% para o primeiro quadrimestre e de 2,9% para os últimos 12 meses.

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com o sétimo maior impacto, obteve acréscimo no volume de vendas, em abril, de 25,6% sobre igual mês do ano passado; acumulando no primeiro quadrimestre do ano e nos últimos 12 meses taxas de 21,6% e 24,0%, respectivamente. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho destacam-se a redução de preços no segmento e a crescente importância dos bens de informática e comunicação na cesta de consumo das famílias.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* exerceu, novamente, o menor impacto no resultado do varejo ao

registrar crescimento no volume de vendas de 8,6% sobre o mesmo mês de 2006. A taxa de crescimento observada no acumulado do quadrimestre e dos últimos 12 meses foram de 5,8% e de 3,1%, respectivamente.

Para o **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas em relação a igual mês do ano anterior foram de 14,9% para o volume de vendas e de 15,1% na receita nominal de vendas. Nos acumulados do quadrimestre e dos últimos 12 meses, o setor apresentou taxas de variação de 12,6% e 9,2% para o volume de vendas e de 12,2% e 9,4% para a receita nominal, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 33,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do quadrimestre a taxa foi de 21,3%, sendo nos últimos doze meses de 13,8%. A redução mais acentuada das taxas de juros e ampliação dos prazos de financiamento vêm sendo os fatores essenciais para a expansão das vendas do ramo este ano. Quanto à atividade de *Material de construção*, as variações foram de 11,0% no mês, em relação a abril de 2006; 7,2% no acumulado dos quatro primeiros meses do ano e de 8,1% no acumulado dos últimos 12 meses. Tais resultados são reflexos das condições favoráveis da economia, bem como das medidas oficiais de incentivo à construção civil.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO* DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES
Indicadores de volume de vendas

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa	Comp. taxa	Taxa	Comp. taxa
Taxa Global	7,5	7,5	14,9	14,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	6,6	0,7	6,6	0,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	4,2	2,3	4,2	1,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	4,3	0,3	4,3	0,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	13,1	1,8	13,1	1,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	8,1	0,4	8,1	0,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	25,6	0,3	25,6	0,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	8,6	0,1	8,6	0,1
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	23,5	1,6	23,5	1,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	33,9	9,2
10- Material de construção	-	-	11,0	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

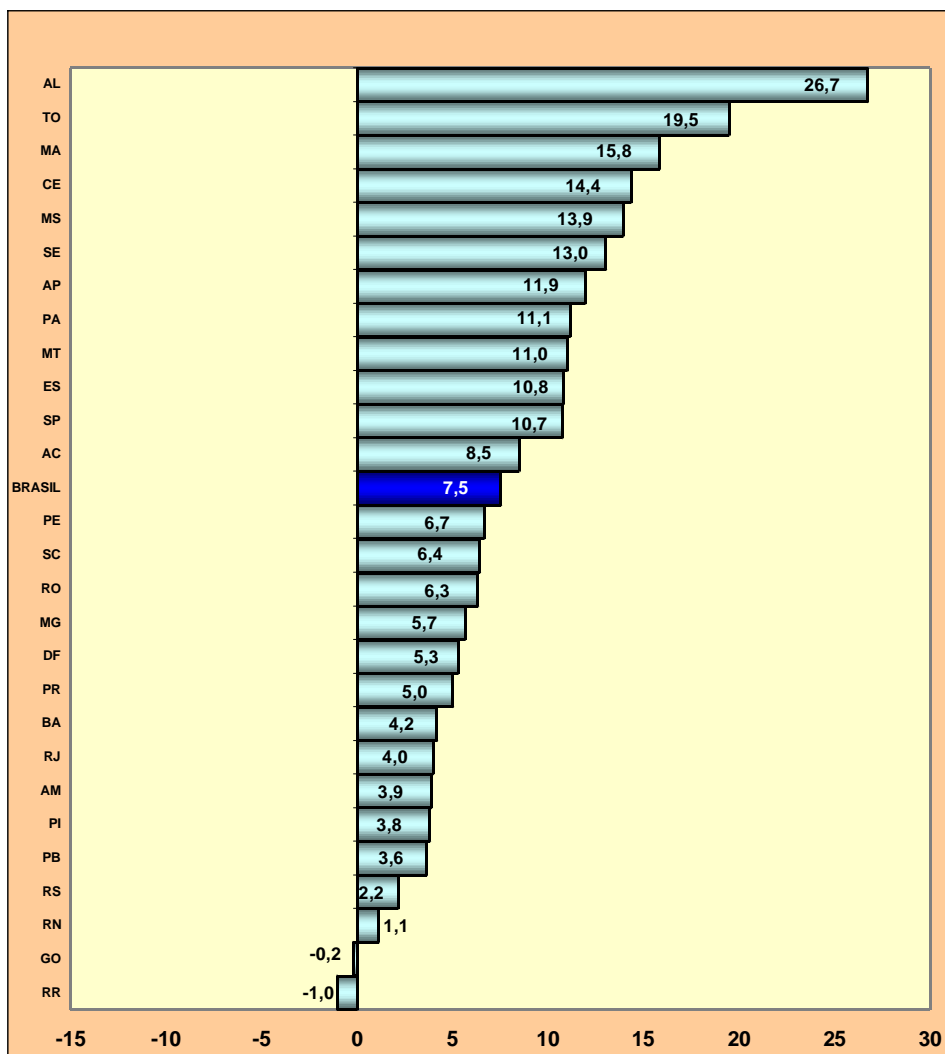
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

ANÁLISE REGIONAL

Das vinte e sete Unidades da Federação, apenas duas apresentaram resultados negativos na comparação abril07/abril06, sendo elas: Roraima (-1,0%) e Goiás (-0,2%). Destacaram-se com as maiores variações positivas: Alagoas (26,7%); Tocantins (19,5%); Maranhão (15,8%); Ceará (14,4%); Mato Grosso do Sul (13,9%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques, pela ordem, foram São Paulo (10,7%); Minas Gerais (5,7%); Rio de Janeiro (4,0%); Paraná (5,0%) e Santa Catarina (6,4%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, 15 (quinze) estados com variações negativas e 12 (doze) com crescimento. Os principais acréscimos ocorreram no Paraná (4,5%); Mato Grosso do Sul (2,4%); Pará (2,3%) e Piauí (2,3%). Já as maiores quedas se estabeleceram no Rio Grande do Norte (-4,8%); Amapá (-4,2%); Amazonas (-3,8%) e Roraima (-3,5%).

Gráfico 3
Taxas anuais* regionalizadas do volume de vendas do Varejo,
ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional



Fonte: IBGE/DPE/COSEC

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Rondônia (58,0%); Acre (42,5%); Amapá (36,9%); Tocantins (36,0%) e Alagoas (31,1%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (16,8%); Minas Gerais (11,7%); Rio de Janeiro (7,8%); Paraná (14,0%) e Santa Catarina (14,5%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

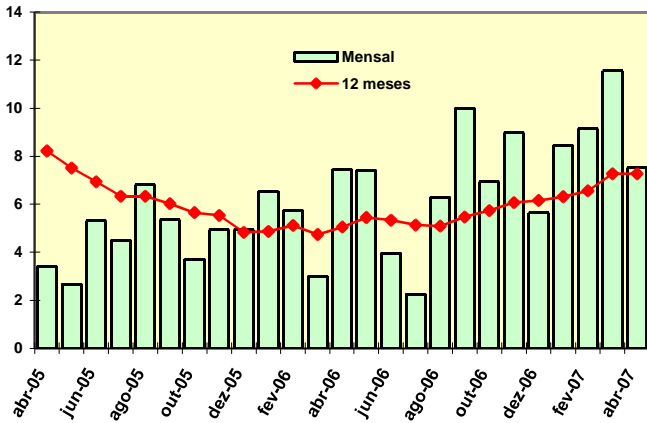


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

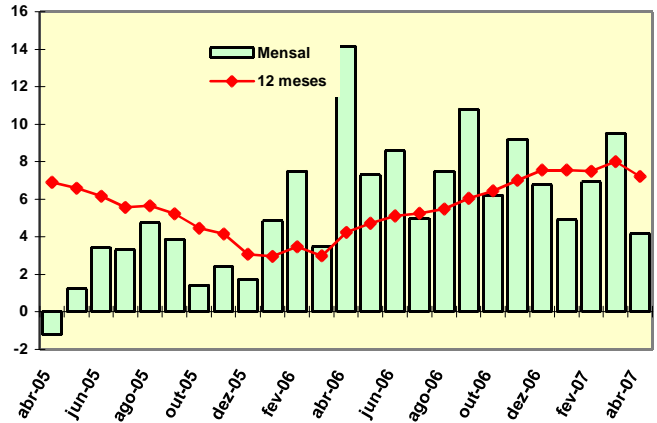


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

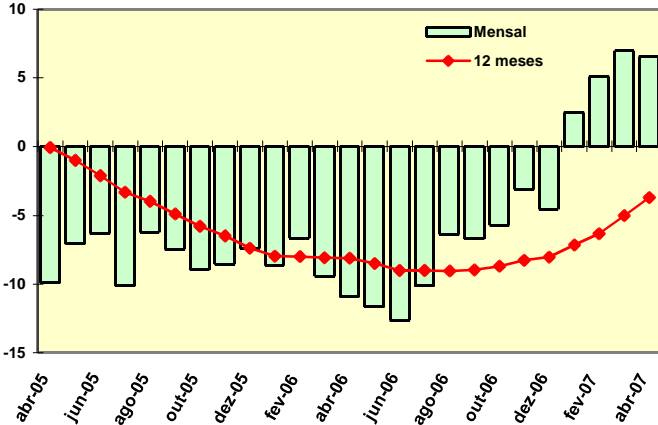


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

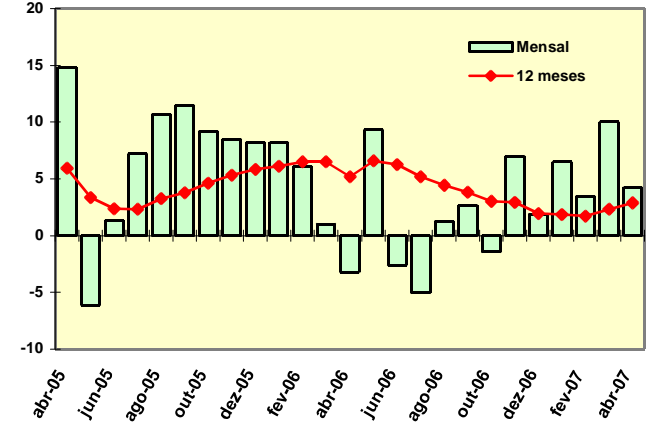


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

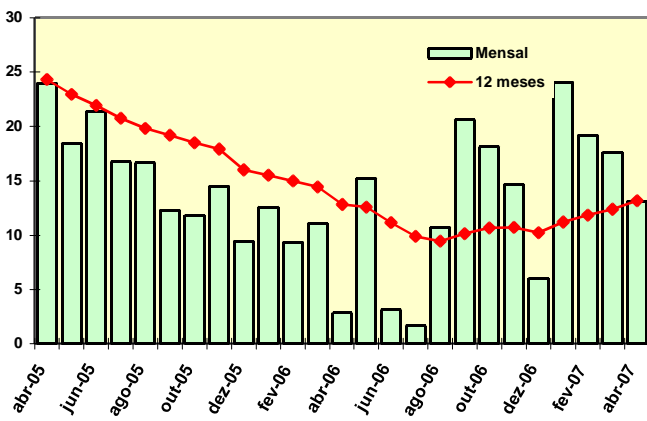
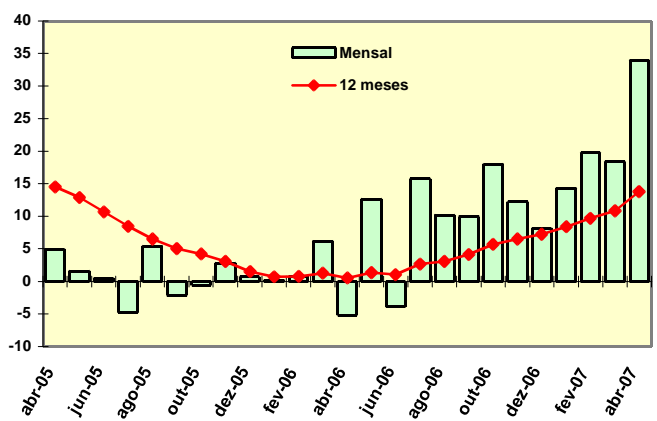


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/07	mar/07	abr/07	no ano	12 Meses
Brasil	124,5	9,1	11,6	7,5	9,2	7,3
Rondônia	135,6	3,9	16,4	6,3	7,6	5,6
Acre	175,8	14,3	16,2	8,5	20,0	28,3
Amazonas	152,3	13,2	14,7	3,9	10,6	11,8
Roraima	127,7	8,1	18,0	-1,0	8,2	22,4
Pará	125,4	9,5	16,9	11,1	12,5	8,4
Amapá	120,8	12,8	16,8	11,9	12,5	20,2
Tocantins	173,3	13,5	11,1	19,5	14,1	16,2
Maranhão	168,0	16,2	20,6	15,8	17,6	17,2
Piauí	125,4	-0,7	1,6	3,8	1,1	6,0
Ceará	135,6	15,7	17,4	14,4	15,1	10,9
Rio G. do Norte	142,3	1,6	9,1	1,1	2,9	5,6
Paraíba	138,7	10,1	7,8	3,6	7,2	6,0
Pernambuco	125,1	8,9	10,8	6,7	8,4	7,2
Alagoas	165,6	35,2	28,9	26,7	32,8	25,9
Sergipe	139,8	17,5	19,2	13,0	13,1	6,3
Bahia	125,7	9,6	9,5	4,2	9,4	9,5
Minas Gerais	127,7	9,6	9,0	5,7	8,8	11,1
Espírito Santo	147,1	14,9	17,2	10,8	12,7	11,3
Rio de Janeiro	116,6	5,9	8,3	4,0	6,4	6,2
São Paulo	125,2	9,9	14,0	10,7	10,1	7,0
Paraná	117,5	5,1	9,2	5,0	7,5	5,2
Santa Catarina	127,8	12,2	10,5	6,4	11,8	7,7
Rio Grande do Sul	108,6	6,0	5,9	2,2	5,1	3,4
Mato Grosso do Sul	136,0	16,2	14,4	13,9	14,1	7,6
Mato Grosso	116,5	5,5	11,1	11,0	6,8	-5,6
Goiás	124,6	5,1	8,1	-0,2	5,9	4,7
Distrito Federal	133,7	12,1	14,0	5,3	10,5	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,5	9,2	7,3	6,6	5,3	-3,7	4,2	6,4	7,2	4,4	7,3	7,8	4,3	6,1	2,9
Ceará	14,4	15,1	10,9	15,0	2,9	-13,7	11,5	12,6	6,7	14,4	15,5	9,4	8,9	14,6	11,3
Pernambuco	6,7	8,4	7,2	-7,6	-11,8	-15,2	4,6	9,2	10,9	4,0	8,5	10,6	-1,0	-1,5	-4,3
Bahia	4,2	9,4	9,5	4,9	2,2	0,0	1,2	8,9	12,8	5,0	14,0	21,3	6,3	11,0	4,4
Minas Gerais	5,7	8,8	11,1	-6,5	-0,9	-0,8	4,8	8,6	13,7	5,1	9,0	14,0	1,6	0,4	2,3
Espirito Santo	10,8	12,7	11,3	6,3	-0,1	-3,7	10,9	14,1	12,4	11,2	14,6	12,8	-9,2	-3,1	4,1
Rio de Janeiro	4,0	6,4	6,2	-0,1	4,5	-6,1	-2,6	2,2	6,1	-2,5	2,0	6,3	6,3	6,2	1,4
São Paulo	10,7	10,1	7,0	14,6	9,2	-5,1	6,0	4,5	4,9	6,1	6,3	5,5	6,8	7,6	2,7
Paraná	5,0	7,5	5,2	7,5	3,7	-12,0	3,1	8,2	9,1	2,9	8,2	9,1	6,0	4,3	0,1
Santa Catarina	6,4	11,8	7,7	9,4	18,0	8,9	4,3	10,6	9,0	4,4	10,7	9,1	11,3	14,4	10,5
Rio Grande do Sul	2,2	5,1	3,4	11,6	5,5	4,0	-1,6	4,2	1,3	-1,7	4,4	1,7	-5,9	-0,1	-1,2
Goiás	-0,2	5,9	4,7	-0,7	-0,4	-15,7	-2,3	4,8	7,9	-2,4	4,8	9,1	-4,3	0,7	0,0
Distrito Federal	5,3	10,5	7,1	13,8	15,2	12,9	9,9	8,6	1,7	10,1	8,7	1,9	-3,2	1,9	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,1	18,5	13,2	8,1	6,0	4,2	8,6	5,8	3,1	25,6	21,6	24,0	23,5	22,3	19,5
Ceará	15,6	21,4	26,5	12,8	13,5	14,5	-5,3	2,9	3,6	72,7	43,1	45,2	23,5	27,5	22,2
Pernambuco	14,3	17,2	18,7	34,4	26,7	21,6	34,8	7,8	-17,8	1,4	14,4	45,0	16,7	23,1	17,6
Bahia	6,5	16,7	16,6	16,2	12,3	6,0	-32,9	-0,7	-22,9	-2,0	-1,7	4,1	23,4	23,9	17,0
Minas Gerais	18,9	20,8	21,0	15,6	16,1	14,9	2,6	6,0	6,6	47,2	42,5	24,2	3,5	3,5	0,7
Espirito Santo	25,9	23,1	14,8	38,4	33,8	15,1	8,9	2,5	-7,1	-18,0	-23,4	-24,2	3,0	9,5	23,5
Rio de Janeiro	20,4	19,4	8,5	0,0	-4,6	-6,4	-7,9	-0,4	9,1	15,7	55,3	60,7	20,6	18,4	21,4
São Paulo	13,5	25,0	14,9	5,0	4,6	1,1	23,4	13,1	6,3	39,3	14,1	16,9	46,4	39,7	31,9
Paraná	10,1	10,6	8,4	5,5	1,9	4,2	3,6	4,7	0,6	32,7	33,8	45,7	-0,4	8,9	14,3
Santa Catarina	2,1	6,1	-1,2	8,6	7,2	13,3	43,2	13,0	5,3	67,5	57,3	36,1	15,9	12,9	9,6
Rio Grande do Sul	7,0	9,7	6,1	8,6	6,1	6,7	-7,2	-9,5	-12,9	27,9	24,0	21,2	-4,1	-0,2	7,6
Goiás	2,1	12,8	12,4	8,8	5,8	6,7	4,3	-2,6	11,7	-32,2	-17,0	-12,2	2,8	8,7	-1,5
Distrito Federal	5,3	14,4	12,6	1,2	5,0	6,1	16,6	18,2	11,5	-65,7	7,2	27,7	0,5	11,6	15,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07
Brasil	115,8	120,6	114,5	117,2	120,9	120,2	123,5	125,3	171,8	121,5	112,1	127,9	124,5
Rondônia	127,5	142,4	132,6	146,4	153,3	146,4	143,1	144,5	203,2	123,6	115,8	143,7	135,6
Acre	162,1	183,3	166,4	175,1	193,2	199,2	199,7	192,5	261,0	189,9	170,0	186,7	175,8
Amazonas	146,6	164,8	150,1	158,5	162,4	160,6	168,7	172,6	240,0	157,2	147,5	163,0	152,3
Roraima	129,0	128,1	119,2	129,7	132,9	139,1	138,4	135,2	168,9	119,6	116,1	135,8	127,7
Pará	112,9	130,1	120,8	122,0	129,5	126,1	132,2	131,6	208,7	125,8	109,9	125,9	125,4
Amapá	107,9	135,2	122,2	136,6	138,2	130,5	138,9	135,9	204,7	133,9	117,0	130,2	120,8
Tocantins	145,0	184,0	169,4	164,3	183,2	169,8	176,5	172,5	227,4	170,7	150,9	171,1	173,3
Maranhão	145,0	170,3	158,7	164,3	173,2	164,3	171,5	179,1	251,8	170,7	151,4	178,3	168,0
Piauí	120,8	142,1	134,9	143,3	146,1	139,7	131,9	137,2	186,2	138,4	118,3	132,4	125,4
Ceará	118,6	135,4	129,6	133,8	139,0	136,8	144,2	151,0	205,3	147,2	129,4	141,2	135,6
Rio G. do Norte	140,8	149,9	144,1	151,3	158,1	153,1	148,0	152,6	205,5	146,8	129,2	153,9	142,3
Paraíba	133,9	149,5	141,0	144,1	149,6	147,1	148,8	154,6	221,6	152,0	132,2	149,2	138,7
Pernambuco	117,3	124,8	119,7	125,6	128,5	126,7	131,9	140,0	193,1	130,4	117,6	134,2	125,1
Alagoas	130,7	147,6	136,3	140,4	156,7	151,7	177,3	185,2	257,3	183,6	160,3	176,8	165,6
Sergipe	123,7	139,8	133,1	135,3	146,0	142,4	146,2	150,9	204,7	156,3	134,7	151,9	139,8
Bahia	120,6	124,4	121,1	123,3	127,1	123,7	125,7	129,6	180,0	131,2	121,0	136,2	125,7
Minas Gerais	120,9	126,9	122,4	125,3	130,0	128,4	130,4	129,7	170,8	124,5	107,9	131,0	127,7
Espirito Santo	132,7	136,0	135,1	138,3	140,5	141,7	144,9	150,0	204,4	144,0	141,4	154,8	147,1
Rio de Janeiro	112,1	118,3	109,9	112,1	116,4	115,7	118,7	122,5	170,2	114,7	108,1	120,5	116,6
São Paulo	113,0	115,2	110,1	113,1	116,1	116,1	120,5	121,3	166,2	117,4	110,3	126,5	125,2
Paraná	112,0	114,3	108,6	110,1	112,9	113,0	114,0	112,9	153,9	112,3	103,0	120,2	117,5
Santa Catarina	120,2	121,0	113,4	115,8	119,4	122,2	121,3	126,9	173,3	134,7	122,2	131,0	127,8
Rio Grande do Sul	106,3	109,2	101,2	102,8	104,6	104,1	105,8	105,0	148,7	102,9	95,6	110,1	108,6
Mato Grosso do Sul	119,4	128,3	121,8	124,9	130,4	128,1	134,7	132,2	173,2	126,2	125,5	137,0	136,0
Mato Grosso	104,9	108,8	108,2	108,8	113,0	112,7	116,6	115,8	151,6	109,5	105,9	120,6	116,5
Goiás	124,9	131,8	125,3	128,6	131,5	128,4	130,0	132,2	176,9	134,4	115,0	132,3	124,6
Distrito Federal	127,0	133,7	125,2	121,7	127,7	127,9	133,6	141,0	179,7	132,1	125,7	139,6	133,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/07	mar/07	abr/07	no ano	12 Meses
Brasil	138,4	9,3	11,7	8,2	9,4	7,7
Rondônia	149,7	4,4	15,6	6,4	7,2	6,2
Acre	197,3	15,3	17,5	10,2	21,1	28,7
Amazonas	175,1	14,1	15,4	4,7	11,2	13,2
Roraima	146,2	6,5	13,9	-3,6	5,7	22,8
Pará	146,5	10,1	17,4	12,8	13,3	10,4
Amapá	139,7	13,0	16,6	12,1	12,6	21,8
Tocantins	197,0	11,8	9,7	17,9	12,3	16,8
Maranhão	186,9	14,5	19,0	13,8	16,1	17,3
Piauí	137,4	-0,7	0,9	2,4	0,7	6,3
Ceará	149,9	15,5	17,7	13,9	15,0	11,3
Rio G. do Norte	154,7	0,3	7,1	-0,4	1,4	4,8
Paraíba	158,4	11,1	9,0	5,5	8,6	7,9
Pernambuco	142,5	10,1	11,8	8,4	9,7	9,0
Alagoas	187,0	34,8	29,2	27,1	33,1	27,9
Sergipe	165,2	18,7	20,3	15,0	14,6	8,9
Bahia	139,9	12,1	11,3	6,2	11,3	12,3
Minas Gerais	145,3	10,5	9,9	6,5	9,7	13,0
Espírito Santo	161,1	15,3	18,2	11,9	13,4	12,2
Rio de Janeiro	129,2	7,1	10,0	5,8	7,7	7,0
São Paulo	136,3	9,5	13,5	10,9	9,6	5,9
Paraná	132,9	4,8	8,9	5,8	7,5	6,1
Santa Catarina	144,3	11,3	8,7	6,2	11,3	8,9
Rio Grande do Sul	122,1	5,6	6,2	3,1	5,4	4,1
Mato Grosso do Sul	158,8	15,8	13,8	14,8	13,8	10,0
Mato Grosso	131,9	5,7	10,7	10,8	6,0	-4,2
Goiás	141,9	5,4	8,8	1,1	6,1	5,3
Distrito Federal	152,7	11,0	14,0	6,2	10,5	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,2	9,4	7,7	1,0	1,5	1,9	8,0	9,1	7,2	8,2	10,0	7,8	8,1	10,6	7,8
Ceará	13,9	15,0	11,3	8,8	1,8	-7,4	14,2	14,3	6,0	17,1	17,2	8,8	13,3	18,5	15,1
Pernambuco	8,4	9,7	9,0	-8,0	-11,5	-8,0	7,3	11,2	11,2	6,6	10,4	10,8	3,5	2,6	1,2
Bahia	6,2	11,3	12,3	6,3	5,7	9,6	4,2	11,5	13,4	8,2	16,8	22,0	9,4	14,5	10,0
Minas Gerais	6,5	9,7	13,0	-9,0	-2,8	6,5	8,3	12,3	15,5	8,5	12,6	15,8	7,7	7,0	9,4
Espirito Santo	11,9	13,4	12,2	2,0	-2,7	2,7	13,7	15,9	11,7	14,0	16,4	12,0	-4,4	1,8	9,2
Rio de Janeiro	5,8	7,7	7,0	-4,2	1,5	0,6	0,8	4,4	5,2	0,9	4,2	5,4	12,3	11,9	7,7
São Paulo	10,9	9,6	5,9	7,8	4,0	-0,5	10,2	7,7	4,8	10,3	9,4	5,4	9,6	11,7	6,9
Paraná	5,8	7,5	6,1	-0,8	-2,5	-7,7	5,9	9,6	8,7	5,7	9,6	8,8	9,9	9,0	5,3
Santa Catarina	6,2	11,3	8,9	0,9	11,1	13,2	7,1	11,8	8,6	7,2	12,0	8,7	15,7	19,7	16,2
Rio Grande do Sul	3,1	5,4	4,1	0,8	-1,5	6,2	4,8	8,7	2,0	4,6	8,9	2,5	-4,0	2,8	3,0
Goiás	1,1	6,1	5,3	-5,3	-5,9	-10,5	1,4	6,6	7,5	1,3	6,6	8,7	-0,9	5,2	6,7
Distrito Federal	6,2	10,5	9,6	6,4	10,6	19,8	13,0	11,0	2,9	13,2	11,1	3,1	2,3	8,2	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,0	13,5	8,6	10,6	10,0	8,8	9,3	7,2	6,5	8,8	5,6	8,0	18,4	17,5	18,7
Ceará	11,7	17,7	23,2	13,6	16,2	17,1	-3,1	4,6	6,2	44,8	22,3	23,8	23,3	28,9	26,9
Pernambuco	12,4	15,6	17,0	38,5	32,0	26,3	35,7	8,4	-16,8	-7,5	4,9	37,1	20,8	28,7	25,1
Bahia	3,8	14,1	15,0	22,5	18,7	13,1	-32,5	0,4	-20,9	-17,3	-14,3	-8,9	26,4	27,9	23,2
Minas Gerais	14,6	14,9	15,1	17,7	19,4	18,6	1,7	5,9	8,8	29,8	28,4	11,4	6,0	7,0	6,4
Espírito Santo	22,3	19,5	12,1	38,4	37,9	19,6	5,6	1,7	-6,2	-29,0	-34,0	-34,3	4,9	12,7	30,3
Rio de Janeiro	15,6	14,4	4,5	0,1	-1,7	-2,8	-10,7	-1,5	9,7	0,2	33,9	38,7	22,9	21,9	27,9
São Paulo	7,0	16,5	7,2	7,3	8,3	6,0	25,7	15,6	11,0	21,7	-0,4	2,1	27,9	20,4	19,2
Paraná	9,2	9,4	7,6	10,9	6,9	10,2	5,1	7,0	3,5	14,4	17,6	31,3	2,5	12,1	18,8
Santa Catarina	0,2	4,2	-2,6	14,1	12,5	19,7	45,3	15,6	8,3	44,5	38,3	21,8	19,6	16,4	14,0
Rio Grande do Sul	4,1	5,9	2,6	12,5	11,4	11,8	-4,1	-4,6	-3,7	6,7	2,2	0,4	-3,6	0,6	10,3
Goiás	1,4	11,8	9,6	10,9	8,8	10,7	10,3	3,0	17,6	-39,5	-25,5	-25,1	5,1	12,1	4,1
Distrito Federal	2,8	10,5	9,9	3,4	8,8	10,7	19,7	21,6	17,6	-70,9	-8,3	12,9	3,0	14,5	20,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07
Brasil	128,0	133,3	125,4	128,5	132,4	131,2	135,0	137,9	189,4	134,1	123,8	141,8	138,4
Rondônia	140,6	155,0	144,2	158,2	165,3	158,1	154,9	157,3	220,8	134,3	127,3	156,8	149,7
Acre	179,0	199,7	180,7	188,9	207,3	214,6	217,0	210,5	283,8	208,6	188,3	207,1	197,3
Amazonas	167,2	186,6	169,6	177,7	181,9	180,0	190,5	195,8	272,1	178,3	167,6	186,0	175,1
Roraima	151,7	148,7	136,6	147,8	151,6	158,1	157,1	153,6	190,5	136,0	132,1	153,8	146,2
Pará	129,9	148,9	137,9	138,5	146,8	142,6	150,4	150,9	238,5	144,3	126,3	145,2	146,5
Amapá	124,5	154,9	140,1	155,3	156,6	147,7	157,4	154,4	231,9	153,1	133,9	149,3	139,7
Tocantins	167,2	208,2	188,4	184,7	205,7	191,2	197,1	193,8	254,1	188,9	169,5	194,9	197,0
Maranhão	164,3	190,0	176,5	183,7	192,9	182,5	191,2	199,2	278,8	190,1	167,6	198,1	186,9
Piauí	134,2	156,7	148,1	158,1	160,1	153,4	145,8	151,6	205,6	153,8	130,3	145,2	137,4
Ceará	131,6	149,0	141,7	147,5	152,4	150,2	159,1	166,9	228,4	162,3	142,2	156,2	149,9
Rio G. do Norte	155,4	163,8	157,0	165,0	171,5	166,5	162,7	167,9	225,6	161,6	141,3	167,1	154,7
Paraíba	150,2	169,1	160,4	162,0	168,1	165,6	166,7	174,2	252,3	171,3	149,4	169,4	158,4
Pernambuco	131,4	141,2	136,3	141,6	144,4	142,4	148,1	158,6	220,5	147,0	133,1	152,0	142,5
Alagoas	147,2	167,0	154,8	158,5	175,0	169,4	196,9	207,8	290,6	204,2	179,4	198,4	187,0
Sergipe	143,7	163,8	156,4	157,2	169,1	165,4	169,7	176,3	239,1	181,0	156,9	176,9	165,2
Bahia	131,8	137,2	133,5	134,5	138,9	135,5	138,8	142,9	197,1	144,8	134,1	151,6	139,9
Minas Gerais	136,4	142,7	137,1	140,4	145,8	143,4	145,9	145,8	192,0	141,0	122,4	149,4	145,3
Espirito Santo	144,0	148,3	145,8	149,4	152,0	153,1	157,3	163,4	223,5	158,1	155,0	170,1	161,1
Rio de Janeiro	122,2	129,2	119,0	121,5	126,2	125,5	129,1	134,0	188,6	126,5	119,5	133,7	129,2
São Paulo	122,8	125,1	118,1	121,5	124,6	123,8	128,3	130,3	178,5	126,8	119,4	137,1	136,3
Paraná	125,6	128,3	120,3	122,3	124,7	124,7	126,8	127,1	173,4	126,8	115,4	135,5	132,9
Santa Catarina	135,9	136,5	125,8	128,9	131,6	134,3	134,8	142,9	194,4	152,9	137,0	147,3	144,3
Rio Grande do Sul	118,4	122,4	112,1	113,9	116,1	115,0	117,8	117,0	165,8	114,1	105,3	122,5	122,1
Mato Grosso do Sul	138,4	147,6	137,5	143,2	150,5	148,0	154,2	152,0	202,4	143,7	143,6	158,8	158,8
Mato Grosso	119,1	122,3	119,9	121,7	127,5	127,5	130,7	130,0	172,8	122,2	119,9	137,6	131,9
Goiás	140,3	147,2	138,5	143,1	146,5	143,3	144,8	148,4	200,1	150,1	129,5	150,5	141,9
Distrito Federal	143,8	150,5	139,8	137,8	144,6	143,9	149,4	157,5	201,4	147,1	140,2	158,3	152,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/07	mar/07	abr/07	no ano	12 Meses
Brasil	127,8	11,9	13,2	14,9	12,6	9,2
Rondônia	216,7	34,9	49,8	58,0	46,2	30,4
Acre	252,4	29,6	35,0	42,5	43,3	47,4
Amazonas	185,5	22,4	25,3	22,4	23,8	22,5
Roraima	140,0	15,4	25,7	17,7	17,0	22,3
Pará	169,7	27,5	35,0	30,1	31,8	26,1
Amapá	159,0	33,9	31,8	36,9	32,9	34,3
Tocantins	186,1	25,4	20,4	36,0	26,0	23,5
Maranhão	188,1	22,8	22,7	27,1	25,9	26,5
Piauí	143,5	8,2	9,2	9,4	8,9	14,9
Ceará	147,5	14,9	19,7	21,4	19,0	16,3
Rio G. do Norte	156,2	5,3	13,1	10,3	9,1	10,9
Paraíba	161,0	17,3	16,7	21,2	17,9	15,3
Pernambuco	139,9	10,0	13,5	14,2	12,3	10,5
Alagoas	172,9	24,4	22,9	31,1	28,1	19,5
Sergipe	159,9	17,9	18,0	18,3	17,7	13,7
Bahia	135,3	9,0	10,5	11,7	11,3	11,6
Minas Gerais	126,1	11,9	12,0	11,7	12,2	12,3
Espirito Santo	162,2	13,3	19,5	17,2	15,9	15,2
Rio de Janeiro	117,6	6,0	9,8	7,8	8,6	7,6
São Paulo	121,5	12,6	13,4	16,8	11,7	6,6
Paraná	122,8	9,8	10,4	14,0	12,1	9,0
Santa Catarina	136,1	15,8	12,7	14,5	15,3	10,6
Rio Grande do Sul	112,5	7,4	7,2	8,4	7,7	4,2
Mato Grosso do Sul	141,7	18,5	16,2	23,1	18,5	13,4
Mato Grosso	120,8	6,6	12,6	19,8	9,4	-2,3
Goiás	141,5	12,2	14,2	16,2	14,5	10,4
Distrito Federal	152,6	15,0	15,6	12,7	14,8	13,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total		Mensal (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	14,9	12,6	9,2	6,6	5,3	-3,7	4,2	6,4	7,2
Ceará	21,4	19,0	16,3	15,0	2,9	-13,7	11,5	12,6	6,7
Pernambuco	14,2	12,3	10,5	-7,6	-11,8	-15,2	4,6	9,2	10,9
Bahia	11,7	11,3	11,6	4,9	2,2	0,0	1,2	8,9	12,8
Minas Gerais	11,7	12,2	12,3	-6,5	-0,9	-0,8	4,8	8,6	13,7
Espirito Santo	17,2	15,9	15,2	6,3	-0,1	-3,7	10,9	14,1	12,4
Rio de Janeiro	7,8	8,6	7,6	-0,1	4,5	-6,1	-2,6	2,2	6,1
São Paulo	16,8	11,7	6,6	14,6	9,2	-5,1	6,0	4,5	4,9
Paraná	14,0	12,1	9,0	7,5	3,7	-12,0	3,1	8,2	9,1
Santa Catarina	14,5	15,3	10,6	9,4	18,0	8,9	4,3	10,6	9,0
Rio Grande do Sul	8,4	7,7	4,2	11,6	5,5	4,0	-1,6	4,2	1,3
Goiás	16,2	14,5	10,4	-0,7	-0,4	-15,7	-2,3	4,8	7,9
Distrito Federal	12,7	14,8	13,1	13,8	15,2	12,9	9,9	8,6	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,1	18,5	13,2	8,1	6,0	4,2	8,6	5,8	3,1	25,6	21,6	24,0	23,5	22,3	19,5
Ceará	15,6	21,4	26,5	12,8	13,5	14,5	-5,3	2,9	3,6	72,7	43,1	45,2	23,5	27,5	22,2
Pernambuco	14,3	17,2	18,7	34,4	26,7	21,6	34,8	7,8	-17,8	1,4	14,4	45,0	16,7	23,1	17,6
Bahia	6,5	16,7	16,6	16,2	12,3	6,0	-32,9	-0,7	-22,9	-2,0	-1,7	4,1	23,4	23,9	17,0
Minas Gerais	18,9	20,8	21,0	15,6	16,1	14,9	2,6	6,0	6,6	47,2	42,5	24,2	3,5	3,5	0,7
Espirito Santo	25,9	23,1	14,8	38,4	33,8	15,1	8,9	2,5	-7,1	-18,0	-23,4	-24,2	3,0	9,5	23,5
Rio de Janeiro	20,4	19,4	8,5	0,0	-4,6	-6,4	-7,9	-0,4	9,1	15,7	55,3	60,7	20,6	18,4	21,4
São Paulo	13,5	25,0	14,9	5,0	4,6	1,1	23,4	13,1	6,3	39,3	14,1	16,9	46,4	39,7	31,9
Paraná	10,1	10,6	8,4	5,5	1,9	4,2	3,6	4,7	0,6	32,7	33,8	45,7	-0,4	8,9	14,3
Santa Catarina	2,1	6,1	-1,2	8,6	7,2	13,3	43,2	13,0	5,3	67,5	57,3	36,1	15,9	12,9	9,6
Rio Grande do Sul	7,0	9,7	6,1	8,6	6,1	6,7	-7,2	-9,5	-12,9	27,9	24,0	21,2	-4,1	-0,2	7,6
Goiás	2,1	12,8	12,4	8,8	5,8	6,7	4,3	-2,6	11,7	-32,2	-17,0	-12,2	2,8	8,7	-1,5
Distrito Federal	5,3	14,4	12,6	1,2	5,0	6,1	16,6	18,2	11,5	-65,7	7,2	27,7	0,5	11,6	15,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	33,9	21,3	13,8	11,0	7,2	8,1
Ceará	38,1	28,3	31,4	27,1	20,8	14,5
Pernambuco	33,9	23,1	19,8	7,0	1,6	4,8
Bahia	39,5	18,9	20,0	3,2	3,2	2,7
Minas Gerais	32,0	24,8	19,2	4,3	-1,0	-3,5
Espirito Santo	29,1	21,6	21,7	13,5	12,5	16,2
Rio de Janeiro	23,9	17,9	13,8	-3,2	-1,6	0,4
São Paulo	30,7	15,8	4,6	11,0	6,6	13,7
Paraná	31,5	19,4	19,7	29,9	21,1	-0,4
Santa Catarina	32,1	22,1	14,1	16,4	17,6	21,7
Rio Grande do Sul	30,4	17,1	7,5	4,0	2,4	0,8
Goiás	48,8	30,4	21,9	2,7	2,7	2,2
Distrito Federal	26,5	23,5	26,2	22,0	12,8	10,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07
Brasil	111,2	121,6	112,9	120,2	126,2	122,2	127,5	130,1	160,1	124,2	112,4	133,3	127,8
Rondônia	137,2	149,8	145,3	164,0	193,0	202,1	193,1	203,6	255,6	171,0	158,3	209,9	216,7
Acre	177,1	205,9	198,5	225,4	261,4	267,5	265,3	265,7	323,9	250,8	221,1	260,6	252,4
Amazonas	151,6	171,3	156,4	176,7	191,2	189,6	199,1	205,0	263,1	188,3	173,4	198,7	185,5
Roraima	118,9	120,0	110,4	123,6	133,9	149,4	147,8	142,9	163,7	129,8	124,0	145,2	140,0
Pará	130,4	152,8	144,4	150,9	169,0	175,0	181,7	183,7	251,2	166,1	148,2	177,9	169,7
Amapá	116,1	146,4	139,3	151,9	164,6	154,9	170,6	171,9	228,7	164,0	150,5	167,7	159,0
Tocantins	136,8	173,4	173,8	167,1	188,7	166,6	180,8	185,7	221,0	181,8	161,2	192,7	186,1
Maranhão	147,9	177,5	161,4	182,5	191,0	175,9	186,2	198,9	249,4	183,5	166,7	198,6	188,1
Piauí	131,2	158,2	147,2	154,8	165,0	156,6	154,5	160,0	200,4	152,6	135,0	161,6	143,5
Ceará	121,5	144,6	135,5	144,4	151,0	147,2	154,7	161,3	195,4	157,3	132,3	155,9	147,5
Rio G. do Norte	141,6	155,3	147,0	158,2	167,9	159,4	159,0	164,7	211,1	157,6	136,8	171,9	156,2
Paraíba	132,8	151,9	139,9	154,4	157,3	154,7	156,8	166,3	215,6	160,7	141,9	172,2	161,0
Pernambuco	122,5	135,4	125,5	138,2	141,6	137,6	140,9	152,5	189,2	145,6	126,1	152,2	139,9
Alagoas	131,9	152,7	138,1	150,2	163,0	156,2	178,5	187,8	244,3	177,7	155,7	180,4	172,9
Sergipe	135,2	154,4	141,8	147,4	165,7	153,3	158,1	167,7	211,1	168,1	146,2	177,1	159,9
Bahia	121,1	132,0	124,2	132,3	136,6	129,2	131,9	138,0	175,8	136,2	123,0	148,0	135,3
Minas Gerais	112,8	122,7	115,6	121,4	127,4	124,1	127,3	127,6	154,5	122,8	106,5	132,3	126,1
Espírito Santo	138,4	151,7	147,2	153,8	163,5	160,7	158,8	165,9	199,5	161,1	148,6	177,9	162,2
Rio de Janeiro	109,1	118,8	108,1	113,6	119,5	114,9	118,5	122,5	157,2	118,4	107,0	123,9	117,6
São Paulo	104,1	113,0	105,4	112,6	118,1	114,6	121,5	122,7	146,3	115,3	105,1	124,4	121,5
Paraná	107,8	117,0	107,7	115,3	120,1	115,2	118,1	119,7	149,4	117,4	109,4	128,5	122,8
Santa Catarina	118,9	127,3	117,7	124,8	132,2	129,2	134,2	135,7	175,5	135,5	125,1	141,7	136,1
Rio Grande do Sul	103,8	110,8	100,6	105,4	108,2	105,0	110,2	110,9	145,2	106,2	95,8	115,9	112,5
Mato Grosso do Sul	115,1	125,9	118,0	127,3	135,0	128,9	134,4	137,9	166,3	127,5	127,8	145,4	141,7
Mato Grosso	100,9	108,9	105,4	110,8	117,2	115,1	120,3	120,3	143,5	113,1	107,2	128,4	120,8
Goiás	121,7	136,9	125,8	134,3	139,4	134,2	137,0	141,6	167,5	144,4	125,9	150,3	141,5
Distrito Federal	135,4	149,0	136,2	143,3	152,6	143,1	152,5	161,2	189,6	152,8	139,6	162,1	152,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/07	mar/07	abr/07	no ano	12 Meses
Brasil	146,1	11,4	12,7	15,1	12,2	9,4
Rondônia	194,2	8,8	19,1	22,0	15,9	12,2
Acre	266,6	19,7	23,1	30,5	31,2	38,0
Amazonas	196,2	9,5	12,7	10,2	10,9	14,0
Roraima	150,3	4,2	11,3	5,1	4,4	13,8
Pará	180,3	14,9	20,6	17,3	18,2	17,5
Amapá	169,2	21,6	18,9	23,2	20,4	26,7
Tocantins	218,0	23,7	18,8	33,8	24,0	23,2
Maranhão	216,6	21,4	21,6	26,1	25,1	27,4
Piauí	162,6	8,3	8,8	8,7	8,8	15,8
Ceará	169,3	14,7	19,8	21,5	19,0	17,0
Rio G. do Norte	176,5	4,4	11,5	9,5	8,2	10,8
Paraíba	189,3	18,4	18,6	24,0	19,7	17,5
Pernambuco	163,8	10,8	14,7	16,4	13,4	12,1
Alagoas	201,5	23,8	23,5	32,2	28,5	20,9
Sergipe	192,3	18,9	19,5	20,4	19,2	16,2
Bahia	153,2	10,6	11,6	12,9	12,6	13,7
Minas Gerais	146,5	12,4	12,2	12,3	12,8	13,8
Espirito Santo	187,4	14,8	22,2	20,4	18,2	16,9
Rio de Janeiro	134,2	7,9	12,3	10,5	10,8	8,8
São Paulo	137,7	11,9	12,5	16,8	11,0	6,1
Paraná	143,5	9,2	9,8	14,7	11,9	9,8
Santa Catarina	158,7	14,5	11,2	14,6	14,6	11,5
Rio Grande do Sul	129,6	7,2	7,5	9,4	8,0	4,9
Mato Grosso do Sul	167,4	17,6	15,3	22,8	17,7	14,5
Mato Grosso	141,8	7,0	12,9	20,0	9,2	-1,3
Goiás	165,4	11,7	14,1	16,5	13,9	10,2
Distrito Federal	178,4	14,4	15,7	13,4	15,0	15,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,1	12,2	9,4	1,0	1,5	1,9	8,0	9,1	7,2	8,2	10,0	7,8	8,1	10,6	7,8
Ceará	21,5	19,0	17,0	8,8	1,8	-7,4	14,2	14,3	6,0	17,1	17,2	8,8	13,3	18,5	15,1
Pernambuco	16,4	13,4	12,1	-8,0	-11,5	-8,0	7,3	11,2	11,2	6,6	10,4	10,8	3,5	2,6	1,2
Bahia	12,9	12,6	13,7	6,3	5,7	9,6	4,2	11,5	13,4	8,2	16,8	22,0	9,4	14,5	10,0
Minas Gerais	12,3	12,8	13,8	-9,0	-2,8	6,5	8,3	12,3	15,5	8,5	12,6	15,8	7,7	7,0	9,4
Espirito Santo	20,4	18,2	16,9	2,0	-2,7	2,7	13,7	15,9	11,7	14,0	16,4	12,0	-4,4	1,8	9,2
Rio de Janeiro	10,5	10,8	8,8	-4,2	1,5	0,6	0,8	4,4	5,2	0,9	4,2	5,4	12,3	11,9	7,7
São Paulo	16,8	11,0	6,1	7,8	4,0	-0,5	10,2	7,7	4,8	10,3	9,4	5,4	9,6	11,7	6,9
Paraná	14,7	11,9	9,8	-0,8	-2,5	-7,7	5,9	9,6	8,7	5,7	9,6	8,8	9,9	9,0	5,3
Santa Catarina	14,6	14,6	11,5	0,9	11,1	13,2	7,1	11,8	8,6	7,2	12,0	8,7	15,7	19,7	16,2
Rio Grande do Sul	9,4	8,0	4,9	0,8	-1,5	6,2	4,8	8,7	2,0	4,6	8,9	2,5	-4,0	2,8	3,0
Goiás	16,5	13,9	10,2	-5,3	-5,9	-10,5	1,4	6,6	7,5	1,3	6,6	8,7	-0,9	5,2	6,7
Distrito Federal	13,4	15,0	15,6	6,4	10,6	19,8	13,0	11,0	2,9	13,2	11,1	3,1	2,3	8,2	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,0	13,5	8,6	10,6	10,0	8,8	9,3	7,2	6,5	8,8	5,6	8,0	18,4	17,5	18,7
Ceará	11,7	17,7	23,2	13,6	16,2	17,1	-3,1	4,6	6,2	44,8	22,3	23,8	23,3	28,9	26,9
Pernambuco	12,4	15,6	17,0	38,5	32,0	26,3	35,7	8,4	-16,8	-7,5	4,9	37,1	20,8	28,7	25,1
Bahia	3,8	14,1	15,0	22,5	18,7	13,1	-32,5	0,4	-20,9	-17,3	-14,3	-8,9	26,4	27,9	23,2
Minas Gerais	14,6	14,9	15,1	17,7	19,4	18,6	1,7	5,9	8,8	29,8	28,4	11,4	6,0	7,0	6,4
Espirito Santo	22,3	19,5	12,1	38,4	37,9	19,6	5,6	1,7	-6,2	-29,0	-34,0	-34,3	4,9	12,7	30,3
Rio de Janeiro	15,6	14,4	4,5	0,1	-1,7	-2,8	-10,7	-1,5	9,7	0,2	33,9	38,7	22,9	21,9	27,9
São Paulo	7,0	16,5	7,2	7,3	8,3	6,0	25,7	15,6	11,0	21,7	-0,4	2,1	27,9	20,4	19,2
Paraná	9,2	9,4	7,6	10,9	6,9	10,2	5,1	7,0	3,5	14,4	17,6	31,3	2,5	12,1	18,8
Santa Catarina	0,2	4,2	-2,6	14,1	12,5	19,7	45,3	15,6	8,3	44,5	38,3	21,8	19,6	16,4	14,0
Rio Grande do Sul	4,1	5,9	2,6	12,5	11,4	11,8	-4,1	-4,6	-3,7	6,7	2,2	0,4	-3,6	0,6	10,3
Goiás	1,4	11,8	9,6	10,9	8,8	10,7	10,3	3,0	17,6	-39,5	-25,5	-25,1	5,1	12,1	4,1
Distrito Federal	2,8	10,5	9,9	3,4	8,8	10,7	19,7	21,6	17,6	-70,9	-8,3	12,9	3,0	14,5	20,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	31,1	18,5	12,4	15,0	10,8	11,7
Ceará	35,6	26,1	30,5	38,5	28,5	21,8
Pernambuco	35,0	22,6	19,7	13,8	7,5	9,5
Bahia	35,7	16,8	19,4	10,2	9,7	8,5
Minas Gerais	30,2	23,2	19,0	9,1	3,2	0,2
Espirito Santo	34,8	26,0	24,0	18,2	16,2	19,5
Rio de Janeiro	29,3	22,6	16,0	1,4	2,0	3,2
São Paulo	28,4	13,7	4,2	13,9	9,3	16,8
Paraná	30,3	17,6	19,5	32,2	23,3	2,3
Santa Catarina	31,9	20,1	13,6	18,3	19,5	24,2
Rio Grande do Sul	29,2	15,8	6,8	8,5	6,8	5,0
Goiás	44,2	26,9	18,6	7,8	7,7	6,5
Distrito Federal	25,3	22,9	27,5	26,0	16,8	14,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07
Brasil	127,0	139,4	128,4	136,7	143,1	137,9	144,1	147,6	181,1	141,5	127,9	152,3	146,1
Rondônia	159,1	171,8	167,2	178,3	195,7	185,9	180,4	192,4	247,8	158,3	146,8	193,1	194,2
Acre	204,3	235,7	227,8	251,7	279,6	271,5	272,3	275,0	341,3	261,7	234,6	273,6	266,6
Amazonas	178,1	200,0	182,5	199,9	208,3	196,2	208,0	215,8	274,3	196,1	181,4	209,1	196,2
Roraima	143,0	142,8	130,3	141,2	147,0	157,3	154,9	151,4	175,0	136,6	132,9	154,4	150,3
Pará	153,7	179,1	169,2	170,2	181,6	176,2	187,0	191,1	267,0	172,4	156,1	186,8	180,3
Amapá	137,3	172,0	164,4	173,4	181,4	162,3	180,9	183,5	246,2	175,0	160,4	178,3	169,2
Tocantins	162,9	203,6	202,0	195,5	220,8	194,7	210,1	216,2	255,1	210,9	188,1	226,4	218,0
Maranhão	171,8	204,2	185,1	210,2	219,5	201,6	213,6	228,2	284,1	210,3	190,4	227,8	216,6
Piauí	149,6	179,4	166,2	175,4	186,4	176,8	175,5	181,5	226,5	173,4	152,7	182,9	162,6
Ceará	139,4	165,0	153,7	164,7	171,9	167,7	176,4	183,9	222,7	179,1	150,5	178,4	169,3
Rio G. do Norte	161,3	175,7	165,8	178,8	189,0	179,9	180,4	187,1	238,5	178,9	154,6	193,5	176,5
Paraíba	152,7	176,1	162,7	178,3	181,5	178,8	181,0	193,1	250,9	186,4	165,2	202,0	189,3
Pernambuco	140,8	157,3	146,2	160,1	163,5	158,9	162,9	177,5	220,4	169,0	146,6	177,8	163,8
Alagoas	152,4	177,4	160,8	174,5	187,9	180,0	205,3	217,7	283,2	204,4	179,8	209,6	201,5
Sergipe	159,7	183,8	169,1	174,5	195,7	181,4	187,6	200,1	251,1	199,2	174,1	211,7	192,3
Bahia	135,7	149,4	140,4	148,6	153,3	145,1	148,8	155,4	196,6	153,8	139,2	168,1	153,2
Minas Gerais	130,5	141,8	133,1	139,9	146,6	142,3	145,9	147,1	177,6	142,5	123,8	154,2	146,5
Espírito Santo	155,7	171,3	164,8	172,1	183,4	181,0	180,7	189,4	227,5	185,6	170,5	206,3	187,4
Rio de Janeiro	121,4	132,5	119,6	125,7	132,4	127,6	132,6	137,9	178,1	134,6	121,7	141,8	134,2
São Paulo	118,0	129,1	119,1	127,6	133,4	128,8	136,4	138,3	163,3	130,4	118,7	140,7	137,7
Paraná	125,1	136,4	124,1	132,7	137,8	131,9	135,7	138,5	172,7	136,7	126,7	149,7	143,5
Santa Catarina	138,5	148,6	135,7	143,8	151,4	147,7	154,0	157,0	202,3	157,8	144,5	164,6	158,7
Rio Grande do Sul	118,5	127,0	114,7	120,1	123,4	119,3	125,9	126,7	165,2	121,3	108,9	132,7	129,6
Mato Grosso do Sul	136,3	148,0	136,9	149,1	159,0	151,6	157,2	161,5	196,3	149,0	149,5	171,3	167,4
Mato Grosso	118,1	126,6	121,4	128,5	137,0	134,3	139,7	139,8	167,9	131,7	125,8	151,6	141,8
Goiás	142,0	158,9	145,1	155,3	161,6	155,4	158,5	164,0	194,2	167,2	146,5	175,9	165,4
Distrito Federal	157,4	173,1	157,1	167,0	177,6	165,6	175,9	186,0	218,7	176,3	161,1	189,0	178,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: abr/2007

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/07	mar/07	abr/07	fev/07	mar/07	abr/07
Brasil	128,92	130,34	130,92	0,4	1,1	0,4
Rondônia	144,46	152,00	153,64	-0,1	5,2	1,1
Acre	194,41	188,11	183,52	-10,0	-3,2	-2,4
Amazonas	173,09	174,81	168,17	1,4	1,0	-3,8
Roraima	131,02	137,30	132,54	2,8	4,8	-3,5
Pará	133,98	136,68	139,83	-1,4	2,0	2,3
Amapá	144,03	148,58	142,32	0,6	3,2	-4,2
Tocantins	178,49	185,15	187,12	-0,2	3,7	1,1
Maranhão	181,98	189,31	187,81	1,0	4,0	-0,8
Piauí	137,88	139,83	142,99	6,1	1,4	2,3
Ceará	152,00	153,93	151,83	0,9	1,3	-1,4
Rio G. do Norte	150,61	159,75	152,06	-1,6	6,1	-4,8
Paraíba	154,09	154,70	150,60	-1,2	0,4	-2,7
Pernambuco	134,39	137,87	135,37	0,0	2,6	-1,8
Alagoas	185,69	181,55	182,06	-0,6	-2,2	0,3
Sergipe	148,18	155,44	150,82	-4,3	4,9	-3,0
Bahia	135,66	135,28	133,33	0,2	-0,3	-1,4
Minas Gerais	124,88	133,84	136,39	-5,0	7,2	1,9
Espirito Santo	156,21	155,23	157,08	5,0	-0,6	1,2
Rio de Janeiro	122,60	123,98	122,82	0,0	1,1	-0,9
São Paulo	126,46	128,28	130,15	1,2	1,4	1,5
Paraná	117,67	117,70	123,03	-1,9	0,0	4,5
Santa Catarina	133,12	131,33	133,89	-1,6	-1,3	1,9
Rio Grande do Sul	110,79	110,06	111,22	-1,0	-0,7	1,1
Mato Grosso do Sul	143,46	139,67	142,97	2,8	-2,6	2,4
Mato Grosso	121,45	123,75	123,67	1,2	1,9	-0,1
Goiás	132,69	135,37	131,58	-6,2	2,0	-2,8
Distrito Federal	141,57	140,94	137,10	-0,4	-0,4	-2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: abr/2007

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/07	mar/07	abr/07	fev/07	mar/07	abr/07
Brasil	142,08	143,81	144,92	0,8	1,2	0,8
Rondônia	157,69	165,24	168,46	1,1	4,8	1,9
Acre	213,62	206,82	202,37	-9,3	-3,2	-2,2
Amazonas	195,59	198,15	191,55	1,7	1,3	-3,3
Roraima	148,10	150,55	149,72	1,8	1,7	-0,6
Pará	151,32	156,35	158,75	-2,8	3,3	1,5
Amapá	164,47	168,05	161,55	-0,7	2,2	-3,9
Tocantins	197,88	205,70	211,19	1,1	4,0	2,7
Maranhão	200,12	207,94	207,51	0,5	3,9	-0,2
Piauí	149,01	150,34	153,52	1,8	0,9	2,1
Ceará	166,66	168,18	167,14	1,0	0,9	-0,6
Rio G. do Norte	161,82	170,45	164,77	-3,6	5,3	-3,3
Paraíba	174,83	175,57	171,91	-0,6	0,4	-2,1
Pernambuco	152,63	155,18	156,13	0,1	1,7	0,6
Alagoas	208,11	204,21	203,73	-2,3	-1,9	-0,2
Sergipe	175,20	182,18	178,90	-2,0	4,0	-1,8
Bahia	148,97	149,17	148,08	0,8	0,1	-0,7
Minas Gerais	143,51	150,33	151,27	-2,8	4,8	0,6
Espirito Santo	169,82	169,54	171,38	4,9	-0,2	1,1
Rio de Janeiro	134,77	137,07	135,00	0,3	1,7	-1,5
São Paulo	136,18	138,65	140,92	1,6	1,8	1,6
Paraná	131,36	134,01	136,44	-1,6	2,0	1,8
Santa Catarina	148,28	148,22	149,24	-1,2	0,0	0,7
Rio Grande do Sul	122,40	122,31	125,43	-0,6	-0,1	2,6
Mato Grosso do Sul	161,13	159,84	164,48	1,9	-0,8	2,9
Mato Grosso	132,42	136,34	135,62	-1,7	3,0	-0,5
Goiás	149,18	152,92	148,92	-4,4	2,5	-2,6
Distrito Federal	157,18	158,05	156,80	-0,1	0,6	-0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100